

70 ANOS

★ ESTIVA ★  
MINAS GERAIS

1948 - 2018

EDIÇÃO ESPECIAL DE  
ANIVERSÁRIO DE  
EMANCIPAÇÃO POLÍTICA  
DO MUNICÍPIO DE ESTIVA  
MINAS GERAIS



Prefeitura  
Municipal  
de Estiva  
ADM. 2017-2020



## REVISTA 70 ANOS

Revista Especial comemorativa ao Setuagésimo  
Aniversário da cidade de Estiva

### ADMINISTRAÇÃO: 2017/2020;

Prefeito: AGENÍCIO DE OLIVEIRA

Vice-Prefeito: FLÁVIO HENRIQUE PEREIRA

Coordenação Geral:

Secretaria Municipal de Administração

Diretoria Municipal de Turismo

Equipe Responsável:

SEBASTIÃO TADEU DE ALMEIDA

Secretário Municipal de Administração;

FÁBIO AUGUSTO NOGUEIRA DE NORONHA

Diretor Municipal de Turismo

Capa e Diagramação:

FABIO AUGUSTO NOGUEIRA DE NORONHA

Colaboradores:

Renata Lambert - Secretária M. Educação

João Donizete de Freitas - Secretário M. Saúde

Marcelo Pereira Borges - Secretário M. de Finanças

Monique Angélica Lisboa - Secretária M. de Obras

Rafael Monroe Pereira - Diretor M. Obras

Rafael Albino Pereira - Diretor M. Ação Social

Mário Sérgio da Silva - Assessor Jurídico

Marcos Maciel de Andrade - Diretor de Esportes

Gislaine Gomes Barreiro - Secretária da Câmara Municipal

Newton Alfredo Ribeiro de Noronha

Joaquim Francisco Pereira

Imagens:

Anderson Almeida

Charini Júnior

Túlio Noronha

Pedro Canquerini

Júnior Marques

Arquivo Sec. Mun. Educação

Arquivo Sec. Mun. Saúde

Arquivo Sec. Mun. Obras

Arquivo Diretoria Mun. Turismo

Arquivo Diretoria Mun. Esportes

Imagens e Fotos Antigos de Estiva/Silvio J. Eiras

## Mensagem do Prefeito

Amigos e Amigas estivenses, neste ano nosso Município de Estiva completa 70 anos de emancipação política, portanto é aniversário de Estiva, é também aniversário de cada um de nós. É aniversário das pessoas de bem, das batalhadoras, das que aqui nasceram, daquelas que aqui escolheram firmar sua estadia; é momento de festa para todos os cidadãos honrados e guerreiros. Parabéns a todos nós! Nesta ocasião festiva, é importante explicitar que "Uma cidade é sempre mais importante do que quem a governa. Uma cidade é sempre maior do que projetos pessoais e políticos de qualquer um".

Portanto, aniversário de uma cidade é muito mais do que um marco na vida de cada cidadão; é sim, uma página que viramos em busca de novos sonhos, novas realizações, objetivando, sobretudo continuar reescrevendo a história de um povo fecundo e tão adornado pela graça de Deus, como o Nosso. Aniversários são anos que refletem a permanência de algo que perdura através dos tempos. Por isso, é com orgulho que devemos comemorar o aniversário do nosso Município.

Neste dia 27 de dezembro, quando completamos 70 anos, desejamos que cada munícipe seja um ponto de apoio nesta construção diária, com valores sólidos, que ajudem a preparar as crianças e jovens, neste processo contínuo de transformação, a semear ações e colher conquistas, buscando no presente o futuro! Desejamos que as conquistas da comunidade sejam sempre crescentes, demonstrando que somos nós que fazemos o amanhã e que nossa perseverança é a luz que ilumina o caminho rumo a uma cidade mais justa, fraterna e solidária.

Acreditando nisto é que prosseguimos nosso trabalho com afinco e dedicação, superando dificuldades, transpondo obstáculos, para promover qualidade de vida para todos. Em nosso cotidiano, estamos amadurecendo nossas habilidades, lapidando nosso crescimento profissional, buscando acertar, para servir melhor o nosso querido povo. Temos plena convicção de que devemos lutar todos os dias em prol de uma Estiva melhor. E, neste sentido, conclamamos a todos para que lutemos por nossa cidade, lutemos pela saúde, pela educação, pela segurança, pelos transportes, pela infra-estrutura, pela ação social, pelo emprego e renda... Lutemos por mais cidadania, pela proteção ao meio ambiente, pelo apoio às iniciativas comunitárias, às crianças, aos jovens, adultos e à melhor idade. Mais entusiasmo, esperança e satisfação, tanto para os homens do campo, como para os da cidade.

Muitos aqui nasceram, outros aqui chegaram e permaneceram. Todos somos um povo que não mede esforços quando se fala em coletividade e solidariedade, em busca do bem estar comum. Temos orgulho de ser Estivenses, de pertencer a esta gente, e testemunhar a formação de famílias, vendo aqui crescer nossos filhos e netos.

Olhemos para este momento com o olhar da gratidão e para frente com esperança e a certeza da fé renovada. Feliz aniversário Estiva!

## Mensagem do Vice Prefeito

Queridos estivenses, nesta data especial, onde comemoramos os 70 anos de Emancipação Política de nosso Município, dirigo-me a todos para manifestar a alegria, o orgulho e a gratidão que sinto em estar vice prefeito e a serviço do povo desta querida terra.

Tenho plena convicção de que temos muitos desafios pela frente, e deles não fugiremos, pois temos traçado um objetivo definido, o de tornar este Município mais próspero e agradável a todos que aqui nasceram e também àqueles que aqui escolheram fixar suas residências.

Comemorar a Emancipação Política, o aniversário da nossa querida Estiva, me permite compreender a força que unifica nossa gente. Acredito que temos aqui uma missão a ser cumprida, a missão de construir no presente oportunidades para o futuro e lutar a cada dia para também deixarmos nosso legado de desenvolvimento social e econômico, além de dignidade para as futuras gerações. Parabéns população estivense, parabéns Estiva por mais um ano de história!



**AGENÍCIO DE OLIVEIRA**  
Prefeito Municipal

**FLÁVIO HENRIQUE PEREIRA**  
Vice Prefeito Municipal



# EMANCIPAÇÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E AS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS ATÉ OS DIAS DE HOJE

## OS FATOS QUE ANTECEDERAM

"A idéia da emancipação político-administrativo do Distrito de Estiva, Município de Pouso Alegre, vem de 1944, ano em que foram criados vários municípios no Sul de Minas. Foi pedido assessoramento ao médico Dr. José Evangelista de Souza, aqui residente, mas ele achou muito difícil, por falhas de amparo político e exigências legais.

A próxima Divisão Administrativa do Território do Estado, só se daria em 1948 e a idéia de liberdade foi ganhando vulto, principalmente depois de derrubada da Ditadura Vargas, com formação de Partidos Políticos e convocação de eleições".

Existiam aqui, com ou sem registro no TRE, os seguintes partidos: O Partido Republicano – PR, liderado pelos senhores Ananias Francisco Pereira, José Batista Pereira, José Aquino Pereira, Antônio Aquino Pereira, Benedito Pereira Turbino e outros. O Partido da União Democrática Nacional – UDN, liderado pelos senhores Urias José de Andrade, José Joaquim Pereira, Pedro Francisco Pereira, Rodolfo Pereira de Rezende, Júlio José da Mota, Benedito José da Rosa, Amadeu Paschoal e outros. O Partido Social Democrático – PSD, liderados por Joaquim Pereira Turbino, José Xavier da Costa, Francisco Faria, Francisco Vicente Pereira Sobrinho, José Antônio Paulino Júnior, Francisco Pereira Turbino, e outros.

É bom esclarecer como eram formados os partidos políticos: de comum acordo, reuniam-se os cidadãos, e, sem nenhuma ideologia, eram divididos em grupos para comporem os partidos. Era comum passar de um para outro partido, tornando mais poderoso aquele que detivesse o "Poder", tendo por único objetivo o bem comum do Distrito e depois do Município. Podia haver até algumas rivalidades durante o período eleitoral, mas passado o pleito, tudo era esquecido e dificilmente o Vereador sabia por qual partido tinha sido eleito.

O Diretório da União Democrática Nacional, apesar de ter subscrito Petição, em 16 de junho de 1947, dirigido ao Governador Milton Soares Campos, da UDN, somente foi oficializado em 28 de setembro de 1947, já com composição modificada, conforme Ata de teor seguinte: "Ata da Fundação e Organização do Diretório Distrital da Vila de Estiva, Município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, da União Democrática Nacional".

Aos 28 dias do mês de setembro de 1947, nesta Vila de Estiva, às 14h, previamente convocados, reuniram-se os cidadãos abaixo assinados para a fundação do Diretório da União Democrática Nacional, neste Distrito. Presente o Dr. Vinicius Meyer, Presidente do diretório Municipal de Pouso Alegre, acompanhado dos senhores Vicente Simões, Dr. José Manuel dos Reis e Cândido Garcia Machado, membros do Diretório Municipal de Pouso Alegre, passando o primeiro a fazer uma exposição sobre os fins da reunião e o programa da União Democrática Nacional. Logo a seguir foi feita a eleição, por votação secreta, dos elementos que comporiam a diretoria do Diretório Distrital, ficando combinado que seriam considerados membros da Comissão Executiva os cidadãos eleitores que assinassem a presente Ata. Feita a votação apurou-se o seguinte resultado: para Presidente de Honra, o senhor Urias José de Andrade, para Presidente efetivo, o senhor Pedro Francisco Pereira, para primeiro Vice-Presidente, o senhor João Cândido de Almeida, para segundo Vice-presidente, o senhor Joaquim Oliveira Rosa, para primeiro Secretário José Joaquim Pereira, para segundo Secretário o senhor Joaquim Pereira Garcia, para primeiro Tesoureiro, o senhor Amadeu Paschoal, para segundo Tesoureiro, o senhor José Benedito da Rosa, ficando eleito para representante do Diretório Distrital junto ao Diretório Municipal o senhor José Joaquim Pereira. A seguir, passou o Diretório, já constituído, à escolha do nome de um candidato a Vereador Municipal pelo Distrito, sendo escolhido por votação e por unanimidade, com exceção de um voto em branco, o senhor José Joaquim Pereira, cujo nome seria recomendado ao eleitorado do Distrito depois de devidamente registrado perante o Juízo eleitoral da Comarca. A seguir, agradecendo a presença de todos, o senhor Presidente deu por encerrada a reunião da qual eu, José Vicente Pereira, convidado para secretária-la, lavrei a presente Ata. Ressalvo a entrelinha que diz: primeiro secretário. (Ass) José Vicente Pereira, Urias José de Andrade, Pedro Francisco Pereira, José Joaquim Pereira, Joaquim Pereira Garcia, Amadeu Paschoal, Benedito José da Rosa, Rodolfo Pereira de Rezende, Joaquim Pereira Turbino, Isaltino Joaquim da Silva, Joaquim Oliveira Rosa, Francisco Vicente Pereira Sobrinho, Joaquim Vicente Pereira Filho, Joaquim Pereira dos Reis, Gustavo José da Rosa, João Silvério de Almeida, Benjamim Vicente Pereira, Júlio José da Mota, Vicente Pereira Coutinho, Lázaro Silvério Pereira, Benedito Rodolfo Pereira e Joaquim Borges de Almeida.



A organização oficial desse Diretório tem muito a ver com a Emancipação do Distrito, porque estava marcada para 23 de novembro de 1947, a eleição municipal em Minas Gerais, e, em Pouso Alegre, iriam concorrer dois candidatos para Prefeito: o Dr. Custódio Ribeiro de Miranda, pelo PSD e o senhor Alvarim Vieira Rios, pela UDN, que estava solidamente acertado que, apenas sairia candidato para Vereador o senhor Sebastião Garcia Pereira, da corrente do Dr. Miranda, político de grande influência local. Pela tradição, sempre concorria um único candidato do distrito, apesar do número de votos ser suficiente para dois ou até três candidatos, se bem distribuídos.

Sendo governador o Dr. Milton Campos, da UDN e havendo possibilidades de ser eleito o senhor Alvarim, os senhores Benedito José da Rosa e Pedro Francisco Pereira provocaram a criação do Diretório da UDN, para possibilitar, pela primeira vez, o lançamento de dois candidatos do Distrito, garantindo o futuro.

## A REAÇÃO DE POUSO ALEGRE

Como as principais autoridades de Pouso Alegre não concordavam com a perda da vila de Estiva, o gabinete do Prefeito foi invadido por vários interessados que, não se sabe como, tomaram conhecimento da atitude do Prefeito (a Prefeitura funcionava no Fórum), e, lamentavelmente, formou-se uma grande briga – um bate boca – que por pouco não chegou ao corpo a corpo. Os descontentes eram comandados pelos senhores Joaquim Reis, coletor Estadual e José Ribeiro do Amaral, do Cartório de registro de Imóveis. O senhor Prefeito Alvarim não voltou atrás; fez inúmeros inimigos. Mas os preciosos documentos vieram para Estiva. É bom lembrar que, intempetivamente, e em completo desrespeito à Lei 28, em 16 de junho de 1947, a comissão encaminhou, ao senhor Governador do Estado, uma petição solicitando a emancipação de Estiva, constante de memorial descritivo e fotografias (cópia original arquivada). A petição foi negada, pois legalmente tudo deveria começar pelo CEDAGE (comissão de Estudos da Divisão Administrativa e Geográfica Estadual), órgão da Secretaria do Interior e Justiça que fazia a triagem e encaminhava o processo para a Assembléia Legislativa do Estado, com Parecer. Foi preciso refazer toda a documentação, inclusive, comprovar as 200 moradias. Na ocasião Estiva não contava com este número de residências; foi preciso criá-las. Com o apoio do Dr. Milton Salomon Salles, o Vereador José Joaquim colocou o processo no rumo certo.

Neste interím, houve uma tremenda reação em Pouso Alegre, porque não queriam perder a "galinha dos ovos de ouro" que o Distrito significava para a economia da sede Municipal. Foi a luta da formiguinha contra o elefante. Primeiramente, enviaram a militar Santo Aquino fotografar as casas da Vila. Naturalmente o fotógrafo não encontrou as 200 casas. O Vereador da UDN, em ofício, reclamou ao comandante do 4º RAM pela intromissão do militar, o que resultou na prisão do mesmo, no Quartel. A reclamação foi retirada pelo Vereador a pedido do senhor Alvarim e o sargento posto em liberdade. Depois fizeram uma representação junto à CEDAGE, provando que o distrito não tinha condições de ser município.

## O PARECER CONTRÁRIO

A CEDAGE, por 5 X 2 votos acolheu a reclamação e remeteu o processo à Assembléia Legislativa, com Parecer contrário. O jornal "O Diário" de Belo Horizonte publicou em manchete: "Estiva não será Emancipada..." A bomba estourou e o povo de Estiva chorou. A angústia era geral. Tudo perdido, depois de tanta esperança, de tanto trabalho, luta e sofrimento. O prédio da Prefeitura já estava construído, com contribuição espontânea de todos, e havia muito dinheiro em caixa para cobrir outras despesas. As reuniões diárias na farmácia de Sebastião Garcia passaram a ser velórias.

## A VOTAÇÃO

Aproximava-se a data da votação na Assembléia e Pouso Alegre fazia festa. Num dos dias, o senhor Pedro Moreira Borges, que já havia contactado o Deputado Antônio Simões de Almeida, veio alegre até a farmácia (ponto obrigatório de reunião permanente), e exibindo um longo telegrama do Deputado, que, dentre outras coisas, afirmava: "ou Estiva será emancipada ou nenhum outro Distrito do Estado o será". Eram 72 distritos em jogo.

Vejamos a razão: aconteceu em Belo Horizonte, dias antes, um fato histórico: o PSD, por séria briga interna, rachou, cindiu, arrebatando a maior parte da bancada que ficou sob a liderança do Deputado Simões de Almeida, que imediatamente fez coligação com o PTB e com o PR, dando ampla maioria no plenário. Eles podiam aprovar ou rejeitar qualquer projeto de lei. O Deputado comandou o processo de votação e Estiva teve sua emancipação, por larga maioria de votos, apesar do Parecer contrário do CEDAGE. Cabe destacar que a bancada do PTB, comandada pelo famoso "burrinho", Deputado Wilson Modesto, votou a favor por unanimidade. No PR faltou o voto de um Deputado ausente; no PSD 39 votos e na UDN 4 votos, formando maioria absoluta. É interessante explicar a atitude do Deputado Antônio Simões de Almeida, que tão ferrenhamente defendeu Estiva.

Vamos lá: ele foi nascido no bairro Caxambu-Conceição dos Ouros, na divisa com Estiva. Seu pai era amigo e compadre de Tertuliano Moreira da Fonseca, o "Tuta", pai do senhor Pedro Moreira Borges. Ambos tinham fazendas com fronteiras comuns, abrangendo as terras também no município de Cachoeira de Minas. Conta-se que, quando Simões de Almeida era jovem de 18 anos, veio para o bairro uma professorinha de 15 anos, bonita, com o 4º ano primário, o que para a época era o apogeu. Simões de Almeida gostou da menina e pediu para namorar ela. A resposta foi terrível: "vé lá se vou namorar um ignorante como você!". O moço ficou abalado, humilhado e revoltado, porém fez despertar no seu espírito o brio do mineiro que sabe e espera, no silêncio de seus planos, o momento certo de retribuir um desacato daquele porte. Simões pediu ao pai dinheiro para ir estudar fora. O pai era rico, mas naquele momento não dispunha da vultuosa quantia que, na época, era necessária para concluir um curso superior. Então, mandou que o filho fosse procurar o compadre Tuta e pedir a ele, em seu nome, um empréstimo. Em lá chegando, Simões de Almeida encontrou o menino Pedro Moreira Borges em companhia da mãe. O senhor Tuta estava no cafezal. Os dois, Pedro e Antônio, foram até o local. O senhor Tuta mandou-os de volta com a ordem para que sua mulher entregasse ao rapaz a quantia de quatro contos de réis, na época, uma pequena fortuna.

Simões de Almeida mudou-se para Belo Horizonte e só voltou quando obteve o diploma de Advogado. Fez bela carreira jurídica e política elegendo-se por várias legislaturas o mandato de Deputado Estadual. A professorinha, ainda solteira, tentou, neste interim, namorá-lo, mas foi, repetidamente, ignorada e rejeitada.

## A VIAGEM À BELO HORIZONTE

Na Assembléia Legislativa a aprovação iminente da emancipação dos 72 Distritos de Minas Gerais não significava que todos seriam elevados a Município. Era necessário que o governador Milton Campos sancionasse a lei. Estiva novamente corria sério perigo. O Governador era da UDN e os políticos de Pouso Alegre pediam o veto com unhas e dentes. E o povo tremeu novamente. No caso de veto, seriam necessários dois terços de votos da Assembléia para derrubá-lo. Era uma dose enorme para o nosso Deputado.

Organizamos uma comissão formada por Sebastião Garcia, Gabriel Rosa, José Joaquim Pereira, Hilda Pereira e Terezinha Rosa, e fomos a Belo Horizonte pedir socorro ao Senhor Governador. O Coronel Elpidio do Amaral foi o intermediário que marcou dia e hora no Palácio da Liberdade. (Todos compraram roupa nova e foram treinados para o cerimonial). Ficou acertado que falaria o Vereador da UDN, no menor tempo possível, com clareza, objetivamente e firmeza. O Dr. Milton Campos, que era jurista sério, digno e respeitadíssimo até por seus adversários políticos, nos recebeu gentilmente e ao final de exatos cinco minutos, nos deu a seguinte resposta: "Voltem tranquilos, Estiva será Município".

## A LIBERDADE

Com grande alegria, voltamos confiantes, pois quando "Roma locuta, causa finita", o que aconteceu, realmente.

Ficamos aguardando a sanção a ser publicada no "Minas Gerais", o que aconteceu no dia 28 de dezembro de 1948, publicada no dia 29, como Lei nº 336 de 27 de dezembro de 1948.

Naquele tempo o jornal dos poderes Executivo e Legislativo, "O Minas Gerais", só chegava em Pouso Alegre vários dias depois de impresso. Mas ficamos sabendo do resultado por um telefonema do Dr. Milton Salomon Salles para seu cunhado em Cambuí, Benedito Machado, no dia 28, porque o Senhor José Joaquim Pereira estava indo a Cambuí, diariamente, aguardando essa comunicação. A famosa Jardineira do "Juquinha" já veio carregada de fogos e bombas que começaram a explodir nas proximidades da cidade. Foi um delírio geral que durou até o amanhecer do dia 29.

Não se entendia de onde apareceu tanta gente. As ruas ficaram apinhadas e a multidão cantava, berrava, bebia e dançava. Em 1º de janeiro de 1949 o Município foi solenemente instalado, sendo o Dr. José dos Santos Rôscce nomeado Intendente, até que se fizesse a primeira eleição para Prefeito e Vereadores. O ato de instalação do Município foi a maior festa popular jamais registrada na agora cidade de Estiva. O município inteiro estava presente. Vinte e cinco bois foram abatidos para um churrasco popular que durou o dia inteiro.

Tudo foi filmado em 16mm pelo professor Carrascosa Von Green.

Foi a comemoração final da luta: Davi versus Goliás".

O monumento da Praça Francisco Ribeiro Pereira – o Chico do Juca, que tem a imagem de Nossa Senhora da Conceição, traz duas placas comemorativas da criação do Município de Estiva com a primeira executiva eleita para o 1º quadriênio e a 1ª Câmara de Vereadores eleita, e outra placa com o nome dos promovedores da Emancipação.



# SUCESSÃO EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Em 19 de março de 1949, toma posse o 1º Prefeito de Estiva, o Senhor Gabriel José da Rosa Filho, eleito pelos Partidos coligados UDN, PR e PSD.

## 1º Mandato - 1949 a 1952

**Prefeito:** Gabriel José da Rosa Filho

**Vice-Prefeito:** José Joaquim Pereira

**Vereadores:** Sebastião Garcia Pereira, Urias José de Andrade, Benedito José da Rosa, Joaquim de Oliveira Rosa, Amadeu Pascoal, Olegário de Moura Leite, Rodolfo Pereira de Rezende, Francisco Vicente Pereira Sobrinho, Nilza de Oliveira Rosa

## 2º Mandato - 1953 a 1954

**Prefeito:** Pedro Moreira Borges

**Vice-Prefeito:** José Garcia Pereira

**Vereadores:** Gabriel José da Rosa Filho, Joaquim de Oliveira Rosa, João Silvério de Almeida, Francisco Pereira Turbino, Messias Cândido de Rezende, Francisco Vicente Pereira Sobrinho, Jorge Antônio Ferreira, Silvino Corrêa de Alvarenga, Benedito Ribeiro Bueno

## 3º Mandato - 1955 a 1958

**Prefeito:** Gabriel J. da Rosa Filho (2º mandato)

**Vice-Prefeito:** Joaquim Pereira Turbino

**Vereadores:** José Garcia Sobrinho, Alcides Brescancini (cassado), Arnaldo Dantas Tiburcio, Pedro Moura Leite, José Xavier da Costa, Domingos Pereira de Andrade, Rogério Carlos Monroe, Jorge Antônio Ferreira, Messias Cândido de Rezende, Benedito Cardoso de Paiva

## 4º Mandato - 1959 a 1962

**Prefeito:** Pedro Moura Leite

**Vice-Prefeito:** José Maria Pereira

**Vereadores:** Ernesto Ramalho Gomes, Vinício Dantas Rosa, João Vicente Pereira, Francisco José Pereira, Gabriel José da Rosa Filho, Sebastião Roque do Nascimento, João Batista Rosa, Isalino Joaquim da Silva

## 5º Mandato - 1963 a 1966

**Prefeito:** Abílio Gomes de Carvalho

**Vice-Prefeito:** Sebastião Pereira Lisboa

**Vereadores:** Benedito Cardoso de Paiva, Benedito Jorge Ferreira, Pedro de Moura Leite, Benedito Pereira Borges, Joaquim Xavier da Costa, Benedito Xavier Pereira, José Avelino Pereira

## 6º Mandato - 1967 a 1970

**Prefeito:** Gabriel J. da Rosa Filho (3º mandato)

**Vice-Prefeito:** Alziro Carlos Monroe

**Vereadores:** Benedito Xavier Pereira, Benedito Cardoso de Paiva, Mauro Ribeiro de Andrade, Isalino Joaquim da Silva, Pedro Pires dos Santos, Sebastião Roque do Nascimento, Lázaro Pereira Borges, José Avelino Pereira, José Maria Clemente

## 7º Mandato - 1971 a 1972

**Prefeito:** Mauro Ribeiro de Andrade

**Vice-Prefeito:** João Neves Borges

**Vereadores:** Abílio Gomes de Carvalho, Alziro Carlos Monroe, Lázaro Borges de Almeida, Benedito Cardoso de Paiva, Celso Xavier da Rosa, Josino de Freitas, João Luiz Garcia, José Afonso de Andrade, Pedro de Moura Leite

## 8º Mandato - 1973 a 1976

**Prefeito:** José Nelson Simões

**Vice-Prefeito:** Pedro Moura Leite

**Vereadores:** Joaquim Mauro de Andrade, Abílio Gomes de Carvalho, Olímpio Costa Neto, Benedito Borges de Almeida, Pedro Pereira Bertolacini, Jaime Jorge Ferreira, Josino de Freitas, José Afonso de Andrade, Sebastião Pereira Rosa

## 9º Mandato - 1977 a 1982

**Prefeito:** Pedro Moura Leite (2º mandato)

**Vice-Prefeito:** José Avelino Pereira

**Vereadores:** Felix Ribeiro da Silva, Jaime Jorge Ferreira, Jair Garcia da Rosa, José Maria de Andrade, José Vicente Simões, Lázaro Mota Pereira, Lázaro Pereira Borges, Olímpio Costa Neto, Pedro Pereira Bertolacini

## 10º Mandato - 1983 a 1987 / 1988

**Prefeito:** José Maria de Andrade

**Vice-Prefeito:** Aristeu Jorge Ferreira

**Vereadores:** Benedito Lisboa Turbino, Joaquim Aparecido Campos, José Raimundo da Silva, Juvenal José Pereira, Lázaro Ramos Pereira, Luiz Pereira Paschoal, Paulo Moura Leite, Pedro Pereira Bertolacini, Sebastião Pereira de Rezende

## 11º Mandato - 1989 a 1992

**Prefeito:** Lázaro José Moreira

**Vice-Prefeito:** Sebastião Pereira de Rezende

**Vereadores:** Juvelina Pereira M. Ferreira, Benedito Clemente Pereira, Messias Marques Rezende, Pedro Pereira Bertolacini, Jesus Domingos Belizário, Benedito Rodrigues Bueno, Vladimir Pereira Coutinho, José Roque Felipe, Jésus Natal

## 12º Mandato - 1993 a 1996

**Prefeito:** Mauro Ribeiro de Andrade (Maico) (2º mandato)

**Vice-Prefeito:** Pedro Moura Leite

**Vereadores:** João Batista do Carmo, Benedito Donizete Pereira, Wladimir Pereira Coutinho, Sebastião Pereira de Rezende, Antônio Carlos Campos, Antônio Cândido da Silva, Benedito Borges de Almeida, Pedro Pereira Bertolacini, Vicente Leite Moreira

## 13º Mandato - 1997 a 2000

**Prefeito:** Dr. Agenício de Oliveira

**Vice-Prefeito:** Vicente Leite Moreira

**Vereadores:** João Batista do Carmo, Herondino Cândido Pereira, Wladimir Pereira Coutinho, Messias Marques Rezende, Benedito Rodrigues Bueno, José Leonildo Simões, Sandra Aparecida R. de Castro, Antônio Carlos Campos, Pedro Pereira Bertolacini

## 14º Mandato - 2001 a 2004

**Prefeito:** Luiz Carlos Ribeiro

**Vice-Prefeito:** Pedro Moura Leite

**Vereadores:** João Batista do Carmo, Carlos Renato Pereira, Wladimir Pereira Coutinho, Paulo Cezar Pereira, Benedito Rodrigues Bueno, Benedito Messias dos Santos, Nilson Carlos Andrade, Antônio Carlos Campos, Sebastião Pereira de Rezende

## 15º Mandato 2005 a 2008

**Prefeito:** João Gualberto Rezende Júnior

**Vice-Prefeito:** Benedito Messias dos Santos

**Vereadores:** Alcides do Carmo Barbosa (falecido em exercício do mandato e substituído por Carlos Renato Pereira), Benedito Roberto Pereira, Benedito Rodrigues Bueno, Catarina Gomes da Silva, João Batista Pereira, José Leonildo Simões, Roberto Luiz Belizário Moreira, Sebastião Tadeu de Almeida, Vagner Abílio Belizário

## 16º Mandato 2009 a 2012

**Prefeito:** João Gualberto Rezende Júnior (2º Mandato)

**Vice-Prefeito:** Benedito Messias dos Santos

**Vereadores:** Edson Silva Ramalho, Edy Marcos Luiz de Souza, Jésus Ferreira, João Batista do Carmo, José Pereira de Andrade, Marcelo Moreira Lopes, Mário Sérgio da Silva, Tadeu Ribeiro da Silva, Vanderlei Pereira dos Reis

## 17º Mandato - 2013 a 2016

**Prefeito:** João Marques Ferreira

**Vice-Prefeito:** Mário Sérgio da Silva

**Vereadores:** Aparecido Bueno Brandão, Edson Silva Ramalho, Francisco Roberto de Almeida, José Roberto Pereira, Juliana Mota Ribeiro, Marcelo Moreira Lopes, Mirian Marques, ; Pedro Cirino (falecido em exercício do mandato e substituído por Nair Pereira da Silva), Willian Eduardo Pereira

## 18º Mandato - 2017 a 2020

**Prefeito:** Agenício de Oliveira (2º Mandato)

**Vice-Prefeito:** Flávio Henrique Pereira

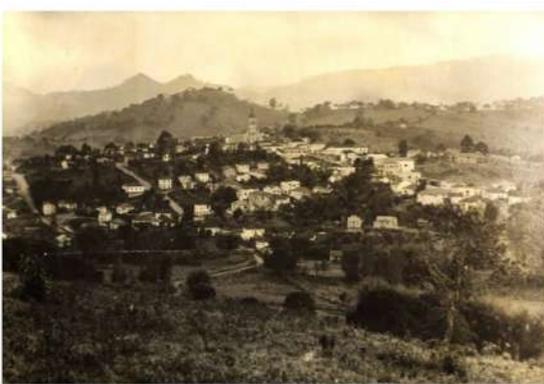
**Vereadores:** Claudiney David da Rosa, Edson Silva Ramalho, Elenice Carmen da Silva, Fábio Cristiano Pereira, José Roberto Pereira, Marcelo Moreira Lopes, Paulo Donizete Nunes, Vera Lúcia da Silva, Willian Eduardo Pereira



INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO DE ESTIVA - Em 19 de março de 1949, toma posse o 1º Prefeito de Estiva, o Senhor Gabriel José da Rosa Filho, eleito pelos Partidos coligados UDN, PR e PSD, e os Primeiros Vereadores.

1. Ano 1977 - Sr Olimpio Costa discursando na posse do prefeito a ser empossado Pedro Moura Leite.  
2. Ano 1973 - O Prefeito anterior Mauro Ribeiro de Andrade (Maico) entrega a Prefeitura ao sucessor José Nelson Simões.

# UM POUCO DE HISTÓRIA



"Em meados do século XVIII, 1753, com a descoberta das minas de ouro de Santana do Sapucaí (hoje Silvanópolis) e Ouro Fino por Francisco Martins Lustosa e Veríssimo João de Carvalho, aumentou ainda mais a afluência de paulistas que se dirigiam à região sul-mineira, passando pelo caminho natural onde hoje se situam as cidades de Extrema, Camanduacaia, Cambuí, Estiva e Pouso Alegre". ("A História de Pouso Alegre", Octávio Miranda Gouvêa, pág 14)".

Conforme Livros de Assentos de Batizados, arquivados na Cúria de Pouso Alegre – pesquisa realizada por nós – e que pode ser constatada, Estiva teve, na formação do primeiro núcleo de moradores, pequenos proprietários de sítios e trabalhadores rurais a que se juntavam escravos e até alguns bugres, cujos nomes o tempo encarregou-se de apagar. Não há quase nenhum registro gravado, a não ser nos Livros (que não sumiram ou não foram queimados por Párocos inescrupulosos) de Assentos de Batizados ou Óbito (Livro da Paróquia de Estiva queimado em 2004). Os poucos órgãos de comunicação da região, incluindo os raros jornais que circulavam na região e na Comarca de Pouso Alegre, município a que o povoado de Estiva pertencia, pouca referência traz sobre a formação do núcleo populacional inicial do bairro do Sertão da Estiva. Segundo Amadeu de Queirós, "os primeiros moradores de Estiva eram viajantes da zona central de Minas Gerais, de cidades como Barbacena, Campanha, Aiuruoca, e outras que, com intuito de demandar à capitania de São Paulo tinham de atravessar, na proximidade do rio Três Irmãos, trechos pantanosos, porque era o único meio de chegar até a estrada que conduzia à São Paulo e à São Vicente". "Em geral, eram fazendeiros ricos que, após o fim da exploração do ouro na região (esgotamento das minas), por volta, mais ou menos dos anos de 1760 a 1841, procuravam terras férteis para a agricultura. Têm-se notícias que os primeiros a chegarem em Estiva, por volta de 1757 a 1760 foram Domingos Soares (informação não muito provável), 1800 a 1870, José Francisco da Silva, Domingos Eufrosino de Andrade, Francisco Leite da Silva, Manoel Pereira Balbão, Teodoro Rodrigues, o Capitão Vicente Pereira dos Reis". Francisco Leite da Silva tem seu nome ligado, inclusive, à formação do primeiro núcleo da cidade de Extrema, em 1764 e de Capivari, hoje cidade chamada Consolação. Estas informações foram colhidas em textos ou livros que relatam a história de Extrema e Consolação. A verdade é que os primeiros moradores a chegarem em Estiva eram agricultores produtores de cana de açúcar, café, feijão, hortaliças e criadores de gado e suínos. Deduz-se que foi a partir desta época que começaram aparecer as estivas, isto é, as passagens (pontes) feitas de muitos paus roliços atados com cipó, para cobrir os brejos, facilitando a travessia de cargueiros, carros de boi e de varas de porcos que eram conduzidos pelos caminhos até São Paulo e Santos numa viagem que durava meses. Consta também que seguiam em direção ao pouso do Mandu, local onde floresceu a cidade de Pouso Alegre, e aonde certamente teriam oportunidade para comercializar a grande colheita que faziam em suas fazendas.

No período das chuvas a passagem se tornava absolutamente impossível. Os bois se atolavam e o carro pesado não andava. E, por isso, cobriam o pântano com muita terra e troncos roliços para atravessar com segurança a colheita, antes da chegada da estação chuvosa. O termo Estiva significa a provável relação entre uma espécie de ponte construída de paus roliços atados uns aos outros com embiras ou cipó, sobre travessias pantanosas ou brejos, nas principais passagens que dava acesso à única estrada da região, em direção ao Sul, a São Paulo e ao Pouso do Mandu, ao norte. Estas passagens ficavam em depressões pantanosas por onde passava um córrego que desaguava no rio Três Irmãos; ali se construíram as primeiras estivas para permitir o tráfego das pessoas, de tropas de burros, carroças e carros de boi.

Os primeiros moradores denominaram estas passagens de estiva e o local de Brejo Feio da Estiva ou Sertão da Estiva, para orientarem-se, quando tinham que vir ou voltar ao povoado. Esses locais são dois, de acordo com os informes de moradores mais antigos da vila: o primeiro é o local da entrada atual da rodovia Fernão Dias; o segundo ficava próximo da várzea, às margens do rio Três Irmãos, que hoje pertence aos herdeiros de Pedro Pereira Borges e outros.

Trecho do Livro: Estiva que conheci e aprendi a admirar

# ESTIVA

# ATUALMENTE

## Dados do Município

**Área:**  
243,872 Km<sup>2</sup>

**Número de Habitantes:**  
10.845 (Censo 2010) / Estimativa: 11.321 (2018)

**Emancipação político-administrativa:**  
27 de Dezembro de 1948

**Altitude:**  
965m (Cidade)  
1.530m (Alto da Boa Vista - Bairro Fazenda Velha)

**Temperatura:**  
22°C

**Distâncias:**  
- Pouso Alegre: 34,2 Km  
- Belo Horizonte: 422,7 Km  
- São Paulo: 172 Km  
- Rio de Janeiro: 405,7 Km  
- Brasília: 999,6 Km

**Limites territoriais:**  
Tocos do Moji, Bom Repouso, Borda da Mata, Cambuí, Consolação, Cachoeira de Minas e Pouso Alegre.

## Aspectos Econômicos:

**Setor Primário:**  
- Agricultura: morango, milho, tomate, hortaliças  
- Pecuária: bovinocultura de leite e de corte, suinocultura, avicultura

**Setor Secundário:**  
- Indústria Têxtil  
- Indústria de Laticínio  
- Indústria de Transformação  
- Indústria de Metalúrgica

**Setor Terciário:**  
- Comércio  
- Prestação de Serviço



# SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS

A Secretaria Municipal de Obras desenvolve atividades relativas à manutenção de obras públicas, abertura de estradas, de ruas, bem como sua manutenção, pintura e limpeza, para o embelezamento do Município, serviços de máquinas em geral, além de manutenção dos logradouros públicos.

Nos últimos dois anos, vários serviços já foram realizados e alguns já estão em andamento para este ano de 2019. Foram realizadas reformas e manutenções de 16 pontes e as estradas com trechos críticos receberam fresas asfálticas com cascalho, para dar maior capacidade de suporte aos trechos. Houve também o calçamento de estrada em frente à Igreja no Bairro Barreiro, além de manutenções nas vias urbanas. Diversas travessias elevadas estão sendo construídas nas vias urbanas para maior segurança dos pedestres. A revitalização da Fonte da nossa Praça a embelezou ainda mais. Algumas obras estão sendo concluídas, como a reforma e ampliação do Posto de Saúde do Distrito do Pantano dos Rosas e a reforma do Playground da Praça Francisco Ribeiro Pereira. Outras obras estão se iniciando ou já em andamento, como a construção da calçada para pedestres na via de acesso ao Bairro Córrego dos Mulatos; a reforma do Posto Odontológico deste bairro; a construção da Creche Pró-infância, para ampliar a oferta de vaga para educação infantil e o posto artesiano no Bairro Boa Vista, para melhorar o abastecimento de água no bairro. Em fase de licitação se encontra a reforma e ampliação da Escola Municipal Joaquim Justino da Silva do bairro Pinhal II. Foram adquiridos também duas academias ao ar livre, instaladas nos Bairros Pe. Vítor e Pantano dos Rosas, e uma Patrulha agrícola para auxiliar nos serviços da Secretaria de Obras, ajudando assim na manutenção constante das praças e jardins do Município.



Antes da reforma



Posto de Saúde reformado em 2019



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**EDUCAÇÃO**  
 ESTIVA - MINAS GERAIS 2017/2020



Secretaria Municipal de  
**SAÚDE**  
 ESTIVA - MINAS GERAIS



A Secretaria Municipal da Educação está localizada na Av. Prefeito Gabriel Rosa, 77, junto à Prefeitura Municipal. Conta com aproximadamente 119 (cento e dezenove) funcionários, entre secretária, supervisores, professores, cantineiras, auxiliares administrativos e motoristas. A esta secretária compete fazer valer o Sistema Municipal de Ensino que incumbem-se de organizar, manter e desenvolver os órgãos e instituições oficiais de ensino da Rede Municipal, integrando-os às políticas e planos educacionais da União e do Estado; exercer ação distributiva em relação às suas escolas; autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar os estabelecimentos de ensino, pertencentes ao Sistema Municipal de Ensino; baixar normas complementares; fazer cumprir o Plano de Carreira do Magistério Municipal; oferecer Educação Infantil em creches e pré-escolas e Ensino Fundamental, sendo a atuação em outros níveis condicionada ao pleno atendimento das necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais vinculados pela Constituição Federal à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino. A Secretaria Municipal de Educação tem grande preocupação em oferecer aos seus alunos uma educação de qualidade. Atende às escolas municipais que são: E.M. Júlio José da Mota, E.M. Gustavo José da Rosa, E.M. Cel. Ananias Francisco Pereira, E.M. Joaquim Justino Pereira, E.M. Monsenhor Dr. Furtado de Mendonça e o Centro de Educação Infantil Mauro Ribeiro de Andrade. O número de alunos do ensino fundamental dos anos iniciais é de 329 e os alunos da educação infantil é de 227 somando-se os alunos da zona rural e urbana. Os alunos da zona rural usufruem de transporte escolar, por meio de uma frota de 11 ônibus em atividade e mais 3 que estão para serem entregues através do Programa Caminho da Escola.

Também oferecemos apoio às escolas estaduais localizadas na zona urbana, atendendo um número de 410 alunos do 1º ao 5º ano, do 6º ao 9º ano e o ensino médio 785 no total. Temos aderido aos programas do Governo Federal, como 'Mais Alfabetização, Livro Didático, Saúde na Escola, PNAIC, Educação Conectada, Caminho da Escola, PNTE, PNAE, PAR, etc, que oferecem suporte ao atendimento dos alunos. Algumas escolas já foram reformadas e estamos iniciando a reforma da E.M. Joaquim Justino da Silva, além de estarmos com projetos em andamento da E.M. Monsenhor Dr. Furtado de Mendonça. Participamos da execução Plano Municipal de Educação, oferecemos curso de aperfeiçoamento aos professores das redes municipal e estadual e estamos trabalhando para atualizar o piso salarial das professoras. Atualmente, a Secretaria de Educação já recebeu 2 novos ônibus e 3 estão para chegar. Foram adquiridos 247 conjuntos de carteiras e está sendo construída a Creche Proinfância para ampliar a oferta de vaga para educação infantil.

A Secretaria Municipal de Educação tem como foco garantir alimentação e qualidade no ensino para todos.

A Secretaria Municipal da Saúde tem como atribuições planejar, desenvolver, orientar, coordenar e executar a política de saúde do Município, através da implementação do Sistema Municipal de Saúde e do desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população. Também é responsabilidade da Secretaria promover políticas sanitárias, epidemiológicas, nutricionais e ambientais que possam prevenir e/ou minimizar os riscos de doenças. Sabemos que a tarefa não é fácil, e que todo cuidado é pouco, pois precisamos cuidar da saúde de todos. Recentemente a Secretaria de Saúde adquiriu 6 automóveis para o Transporte fora do domicílio - TFD, 2 ambulâncias, 3 compressores odontológicos e câmara de vacina. Além disto procedeu a implantação do Sistema integrado online, para registro da Coleta de Sangue, e o Sistema E-Sus para reestruturar as informações da saúde na Atenção Básica a nível nacional. Importante salientar que, no 2º semestre de 2018, foram 1.438 atendimentos básicos dentre consultas e cirurgias, que foram zeradas, e outros foram substancialmente reduzidos, atendendo todos os pacientes nas mais diversas áreas como: Otorrinolaringologia, Neurologia, Oftalmologia, Abdomen, Nefrologia (Rins), Dermatologia, Crioterapia, Mapa Arterial, Gastroenterologia, Endocrinologia, Mamografia, Articulação, Endoscopias, Cirurgias, Audiometrias, Biometrias, Ressonâncias e Tomografias e Psiquiatria.

O Programa Saúde na Escola (PSE) é uma parceria entre o Ministério da Saúde e da Educação que visa ações de prevenção, promoção e atenção à saúde a toda a comunidade escolar. São executadas diversas ações ao longo do ano, como: combate ao mosquito "aedes aegypti", avaliação da saúde bucal, verificação da situação vacinal, avaliação antropométrica, inquérito alimentar, avaliação da acuidade visual e avaliação da saúde auditiva.



(Centro de Referência de Assistência Social).  
 Desenvolve suas ações nas proteções sociais, básica e especial, de acordo com a tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

**Diretoria Municipal de Esportes**



As atividades esportivas sempre estiveram presentes no cotidiano das pessoas em nossa cidade. Embora alguns esportes permaneçam por apenas um determinado tempo, outros como o futebol e o futsal fazem parte do dia a dia dos munícipes. O voleibol hoje também é bastante praticado, seguido pelas artes marciais, ciclismo e pelas caminhadas e corridas que estão ganhando adeptos a todo momento, principalmente pela busca da qualidade de vida das pessoas. Eventos esportivos estão sendo realizados sempre na medida do possível pela Diretoria Municipal de Esportes.



Atividades de Caminhada e Corrida com a Equipe 'Viva Bem de Estiva' Coordenação de Vândria



## DIRETORIA MUNICIPAL DE TURISMO

O Turismo em nossa cidade cresce a cada dia, seja com a realização de eventos culturais, religiosos, shows e atividades que fazem com que haja um grande interesse pelos turistas, ou seja com o grande número de peregrinos que fazem o percurso do CAMINHO DA FÉ que passam todos os dias pela cidade durante todo o ano, movimentando o comércio local.

Ao longo destes dois anos, foram realizados diversos eventos culturais, apresentações artísticas, eventos esportivos, atividades com as crianças, ações sociais, ecológicas e de preservação do patrimônio. A Diretoria de Turismo está sempre presente no desenvolvimento do turismo regional, participando de eventos do Circuito Serras Verdes do Sul de Minas.

Festividades de rua, como Carnaval, Réveillon, festas religiosas, Festas juninas e julinas, Festival do Morango, entre outras já tradicionais, sempre ocorrem no Município e trazem alegria e momentos de lazer para todos.

Já há algum tempo, Estiva integra o Circuito Serras Verdes do Sul de Minas e hoje, através da atual Diretoria de Turismo do Município, a cidade tornou-se participante da Política de Regionalização do Turismo de Minas Gerais e pela primeira vez está apta para receber repasses do ICMS no critério Turismo.

No ano de 2017, Estiva apareceu de forma gigantesca na mídia nacional, com a reportagem do FANTÁSTICO da Rede Globo para comemorar os 300 anos da aparição de Nossa Senhora Aparecida, na cidade de Aparecida – SP. A reportagem realizou o trajeto do Caminho da Fé, o que passa diretamente dentro do Município e, através do contato da Diretoria de turismo com a equipe de reportagem, foram feitas imagens da Serra do Pantano dos Teodoros; da Ponte do Lino, no Bairro Taperas; da fachada da Igreja de Santa Terezinha, que contou com a benção do então Pároco Pe José Luiz de Faria Júlio na porta da Igreja aos peregrinos que acompanhavam a reportagem; além de enfatizar a dificuldade dos peregrinos ao subir a Serra do Caçador, um dos pontos mais difíceis da caminhada. Apareceu também a Capelinha do Caçador, e a reportagem encerrou-se em frente à Igreja de Santa Terezinha, com o canto dos peregrinos.

Para localizar o vídeo no youtube digite "Descubra Estiva".

O tradicional Festival do Morango, bem conhecido na região, sempre atrai grande número de visitantes. No ano de 2017, foi a primeira vez que a festa aconteceu em 5 noites, tendo apresentações de artistas da cidade em quase todos os dias, barraca do Morango, palestra para os produtores e participação dos alunos da UNIVAS – Universidade do Vale do Sapucaí. As atrações maiores ficaram por conta da Dupla RIONEGRO & SOLIMÕES e da sensação do momento, a Cantora NAIARA AZEVEDO, que trouxeram grande público. A Rainha escolhida da Festa foi a estivense ANA LÍVIA MOREIRA.

Já no ano de 2018, o Festival do Morango, contou com apresentações artísticas de peso no cenário nacional da música sertaneja. Os Shows ficaram por conta das duplas THAEME & THIAGO e FERNANDO & SOROCABA. A Rainha 2018 da festa foi a munícipe TALITA ANDRADE.

Outro evento já tradicionalmente conhecido é o CARNAVAL de rua. Sempre trazendo grande público, com a participação de blocos carnavalescos que desfilam entorno da Praça Chico do Juca. No ano de 2018, tivemos como homenagem ao Sr. Vitinho, conhecido como sendo uma pessoa muito participativa e que organizava os desfiles de blocos nos anos 80 e 90 no Município.



Participação (igualdade do Samba)

Eventos que estão virando moda no Brasil são os chamados FOOD TRUCK, que nada mais são do que veículos no estilo furgão e trailer, que vendem comidas variadas, pratos bem preparados e possuem ótima apresentação visual. Neste ano de 2018 em duas oportunidades ocorreram este evento, tendo o FESTIVAL DE PRIMAVERA uma ótima repercussão, pois contou com ótimos shows, além de transformar e configurar o evento para um ambiente familiar.



A Diretoria de Turismo está o tempo todo participando de atividades na região, além de promover ações para o desenvolvimento do turismo e dos produtos da cidade.

Além de trazer cursos, realizar palestras, participar de feiras e congressos, a Diretoria desenvolve um trabalho para preservação e conservação do Patrimônio histórico cultural.



Nossos Canais de divulgação:



@DescubraEstiva



descubra estiva



estivatur



descubra\_estiva/



Descubra Estiva



www.descubra-estiva.webnode.com



# CÂMARA MUNICIPAL DE ESTIVA

A Câmara Municipal, em nome de todos os Vereadores e funcionários, parabeniza o Município pelos seus 70 anos de emancipação política administrativa.

O aniversário de uma cidade é muito mais do que um marco na vida de cada cidadão, é uma página que viramos para conquistar novos sonhos, novas realizações e continuar reescrevendo a história. Aniversários são anos que refletem a permanência de algo que dura. Por isso, com orgulho, comemoramos mais um aniversário de nossa cidade.

Compete a nós estivenses, continuarmos lutando para alcançar a transformação do nosso Município e os objetivos do nosso povo.

Desejamos que cada munícipe seja um ponto de apoio nesta construção diária, com valores sólidos que ajudem a preparar as crianças e os jovens para esse processo contínuo de transformação, buscando no presente o futuro que almejamos. Desejamos que as conquistas da nossa cidade sejam sempre crescentes, demonstrando que somos nós quem fazemos o amanhã e que nossa perseverança é a luz que ilumina o caminho rumo a uma Estiva cada vez melhor para todos.

Parabéns a todos os estivenses, que diariamente cumprem sua missão, contribuindo assim com o desenvolvimento do nosso Município, buscando sempre novos projetos e aceitando o desafio de fazer mais e melhor, não perdendo de vista os anseios da nossa comunidade.

Mesa Diretora 2018:

Presidente: Fábio Cristiano Pereira  
Vice Presidente: José Roberto Pereira  
Secretário: Claudiney David da Rosa

Plenário:  
Édson Silva Ramalho  
Elenice Carmen da Silva  
Fábio Cristiano Pereira  
Marcelo Moreira Lopes  
Paulo Donizeti Nunes  
Vera Lúcia da Silva  
Willian Eduardo Pereira

Corpo Técnico:  
Dalmo Donizete Pereira  
Gislaine Gomes Barreiro  
Maria Gislene de Souza  
Roque José dos Santos  
Vanessa Pereira Rosa



## HINO À ESTIVA

Salve Estiva, Terra galante,  
Que mil Bandeirantes, com gestos de  
amor,  
Criando centenas de vilas amenas,  
Rasgaram distantes caminhos em flor.

## REFRÃO

Teus campos, searas, teus rios tuas  
matas...  
São ricas e fartas criações do Senhor.  
Paisagem garrida a gran Carapuça  
Se ergue altaneiro no solo mineiro.

Ainda nascente já eras vergel  
De povo valente de fé sem labéu,  
Que à Virgem pretende erguer, com  
ardor,  
Um templo ornado de fé e de amor.

E hoje sua gente, de fé renitente,  
Labuta contente na Vila-Cidade.  
Eleva Estiva no canto que canta,  
E na vida que a Santa inspirou-lhe a  
levar.

Salve, Estiva, Terra de cores,  
De grandes pendores. Es terra de bravos  
Erguida por gente que à luta se  
empenhou,  
Pra ver-te liberta nas Minas Gerais.

Salve, Estiva, de imenso futuro.  
Despertas amores nos teus habitantes;  
És Terra singela que a todos cativa!  
Amar-te é tão fácil querida Estiva!

*Letra e Música de Newton Alfredo Ribeiro de Noronha*

**Prefeitura  
Municipal  
de Estiva**  
ADM. 2017-2020



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**ESTIVA**

